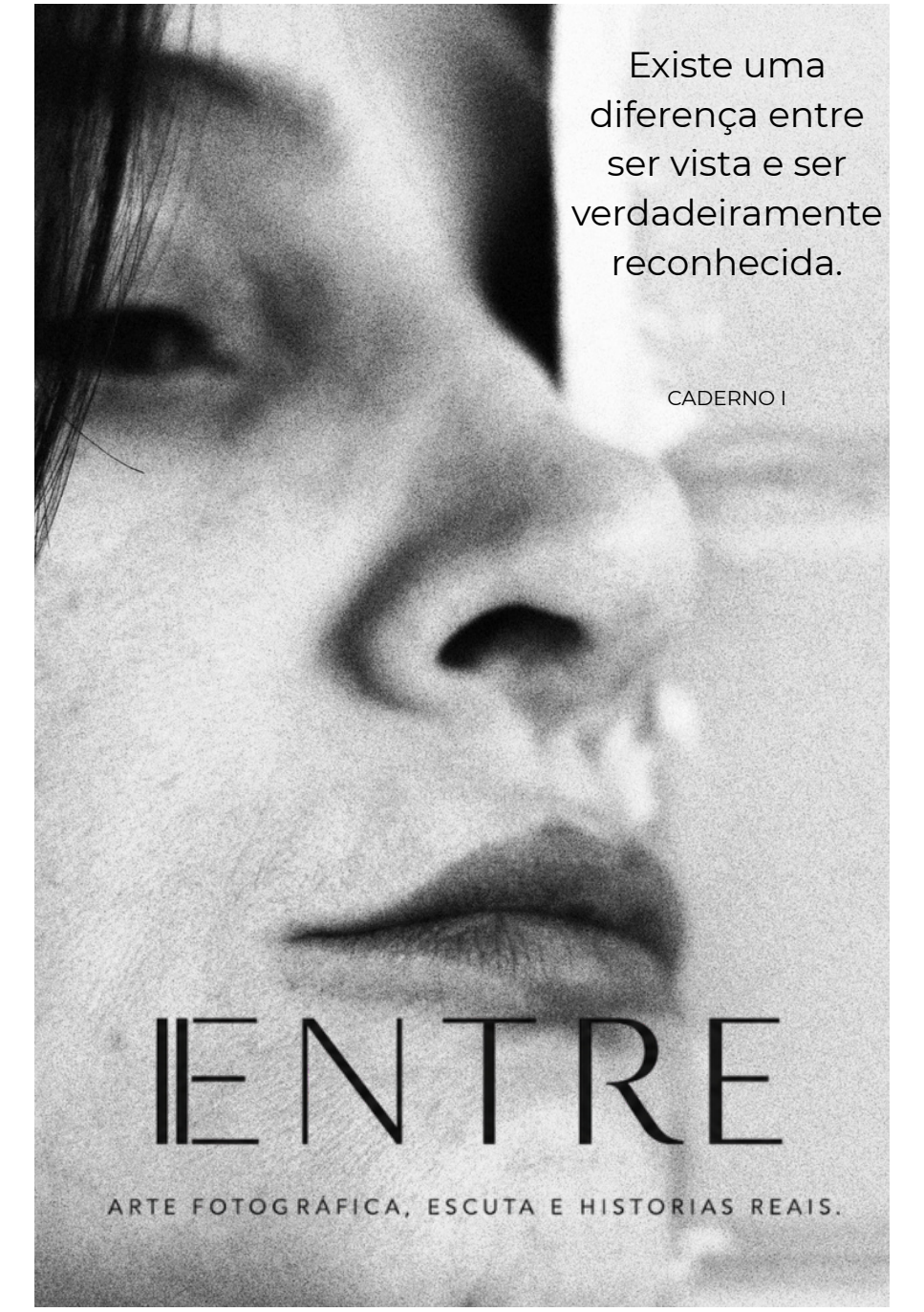




Existe uma
diferença entre
ser vista e ser
verdadeiramente
reconhecida.

CADERNO I

IENTRE

ARTE FOTOGRÁFICA, ESCUTA E HISTÓRIAS REAIS.

O nosso tempo

Nunca produzimos tantas imagens.

Nunca compartilhamos tanto sobre nossas vidas.

Nunca soubemos tantos detalhes umas das outras.

Ainda assim, saber sobre alguém é diferente de conhecê-la.

Exposição não produz, por si só, reconhecimento.

Uma mulher é maior

Uma mulher é maior do que os papéis que ocupa.

Filha.

Mãe.

Profissional.

Cuidadora.

Paciente.



Cada palavra ilumina uma parte da história.

A mulher continua maior do que qualquer uma delas.

Por que o ENTRE existe

Ao longo da vida, uma mulher pode ser reconhecida por uma profissão.

Por uma doença.

Por um relacionamento.

Por uma perda.

Por uma conquista.

Cada experiência atravessa sua história.

E cada mulher continua sendo múltipla e em transformação.

O ENTRE nasceu da convicção de que toda mulher merece ser reconhecida em sua humanidade, com espaço para aquilo que ela própria escolhe tornar presente.



O que é o ENTRE

O ENTRE é um **projeto artístico e cultural** que une **acolhimento, escuta, arte fotográfica e preservação da memória.**

Cada encontro oferece atenção, tempo e espaço para uma mulher trazer aquilo que fizer sentido naquele momento.

Ela participa da construção da forma **como deseja ser vista, fotografada e lembrada.**

A fotografia nasce da experiência.

A experiência

A conversa
O objeto
A palavra
O espelho
A escrita
A fotografia
A escolha

Acolher → escutar → expressar
Fotografar → escolher → preservar.

Cada experiência encontra seu próprio percurso.



Autoria

Cada mulher escolhe o que deseja compartilhar.
Escolhe como deseja participar.
Escolhe o que deseja preservar.
E aquilo que pertence somente a ela.

A escolha acompanha toda a experiência.





Angela — participante do ENTRE

A escuta participa da obra

A fotografia começa antes do clique.

A conversa, os objetos, as palavras, os gestos e as escolhas oferecem contexto ao olhar.

A fotógrafa chega ao retrato depois de ter encontrado **uma presença.**

A escuta participa da construção da imagem.



A fotografia

No ENTRE, a fotografia procura reconhecer uma presença.

A participante traz seus gestos, escolhas e limites.

A fotógrafa traz direção, técnica, luz, enquadramento e linguagem artística.

Desse encontro nasce um retrato autoral, situado naquele momento.

Uma expressão possível daquela mulher, naquele encontro, preservada em imagem.

O Acervo ENTRE

Mediante autorização, parte da experiência poderá integrar o Acervo ENTRE.

Retratos, palavras, objetos, escritos e relatos.

Cada registro preserva contexto, autoria e condições de uso.

A coleção preserva diferentes maneiras de viver e existir.



Por que preservar?

Toda época deixa imagens.

O contexto amplia aquilo que a imagem pode contar.

As plataformas registram aquilo que circula.
Os algoritmos aprendem aquilo que recebe atenção.

O ENTRE preserva aquilo que uma mulher considera importante sobre si mesma.

Encontro após encontro, retratos, palavras, objetos e relatos podem registrar diferentes maneiras de: viver, criar, trabalhar, cuidar, mudar, perder, conquistar, envelhecer, amar e existir.

Histórias individuais tornam-se memória coletiva.

ENTRE

ARTE FOTOGRAFICA, ESCUTA E HISTORIAS REAIS.



MEU NOME É PATRICIA

TAMBÉM ME CHAMO MEDO!

AS VEZES MEU NOME É CORAGEM.

OUTRAS MEU NOME É FRACASSO.

TBM VEZES QUE NUNCA TENHO NOME
NENHUM.

MUITAS VEZES SOU CHAMADA DE
PRUXA, OUTRAS VEZES DE
MÃE.

JÁ ME CHAMARAM DE PUTA.

TAMBÉM DE INQUIZIOSA

TALVEZ ME CHAME TRABALHADORA
OU QUEM SABE DE DESLIXADA

MEU FILHO JÁ ME CHAMO U
BACATEIRA. (GOSTO DE PENSAR QUE
SOU UM POUCO BAGAÇOSA)

MEU NOME É PATRICIA /

O ENTRE transforma escuta em imagem.



Joana — participante do ENTRE

Por que interessa a todos nós

À participante

Autoria, escuta e experiência artística.

Ao público

Contato com vidas apresentadas com contexto e singularidade.

À cultura

Registros autorais de mulheres do nosso tempo.

À educação e à pesquisa futura

Materiais contextualizados, preservados segundo governança e autorizações.

O valor coletivo do ENTRE nasce quando experiências singulares, preservadas com contexto, passam a compor uma memória cultural de uma época.

Uma experiência construída com responsabilidade

A metodologia do ENTRE dialoga com estudos sobre narrativa, memória, identidade, escrita, atenção humana e relações entre objetos e significado.

Essas referências ajudam a estruturar o percurso de escuta, expressão, fotografia e memória.

O ENTRE atua no campo artístico e cultural, com princípios definidos de acolhimento, autoria, privacidade, escolha e proteção dos registros.

ENTRE

ARTE FOTOGRÁFICA. ESCUTA E HISTÓRIAS REAIS

ENTRE

ARTE FOTOGRÁFICA. ESCUTA

ENTRE

PAUSA

Escolher faz parte da experiência

A experiência respeita seu tempo, sua história e sua autoria.

A participação na experiência e a integração ao Acervo possuem autorizações separadas.

Cada mulher mantém clareza e escolha sobre os usos de sua imagem, palavras, escritos, áudios e demais registros.

Respeito, privacidade, autoria e responsabilidade orientam o projeto.



Maura — participante do ENTRE

Um projeto em construção

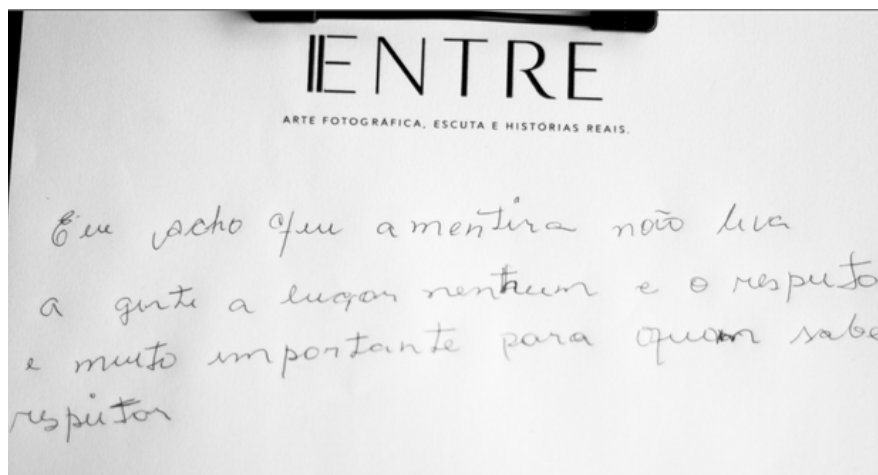
O ENTRE nasce de cada encontro.

Cresce a cada nova participante.

Este primeiro ciclo também será construído a partir das experiências, percepções e contribuições das mulheres que aceitarem vivê-lo.

Com a escolha de cada uma, o Acervo ENTRE se amplia progressivamente.

Ao longo dos próximos anos, essa coleção poderá dar origem a: livros, exposições, publicações, pesquisas e ações culturais dedicadas à preservação da memória de mulheres.



Quem conduz

Luciana Gonçalves Botelho

Idealizadora e fotógrafa do ENTRE.

Economista, com trajetória executiva de três décadas em gestão, finanças, processos, tecnologia e projetos.

Sua formação reúne estudos em neurociência, psicologia positiva, inteligência artificial, marketing digital e fotografia.

No ENTRE, essa trajetória se encontra com a pesquisa sobre escuta, memória, identidade e representação por meio da fotografia.



O projeto nasceu de uma experiência pessoal que revelou uma questão maior: como as circunstâncias de uma vida podem ocupar o lugar da própria pessoa na forma como ela passa a ser vista.

Como fazer parte

Mulheres podem viver a experiência ENTRE.

Profissionais e instituições podem contribuir com conhecimento, espaços, difusão e estrutura.

Empresas e organizações podem apoiar encontros, acervo, publicações, exposições e infraestrutura.

Apoiar o ENTRE é tornar possível que mais mulheres tenham sua presença acolhida, fotografada e preservada com respeito, autoria e contexto.



Patricia — participante do ENTRE

Um convite

Uma mulher vive o encontro no presente.

Uma imagem preserva um instante.

Uma escolha pode fazer essa presença atravessar o tempo.

As primeiras participantes viverão a experiência, compartilharão suas impressões e ajudarão a construir os próximos passos e a coleção fundadora do ENTRE.

Cada uma poderá deixar, segundo suas próprias escolhas, um registro para o primeiro capítulo de uma memória construída por mulheres do nosso tempo.



O ENTRE transforma escuta em presença.
Presença em visibilidade.
E visibilidade em memória.

IENTRE

ARTE FOTOGRÁFICA, ESCUTA E HISTÓRIAS REAIS.

Luciana Gonçalves Botelho
Instagram: @entre.imagem
projetoentre.com.br